

em paráfrases bíblicas, podemos afirmar que as muitas águas da crítica não poderão apagar a contribuição de Engels para os estudos sobre o sagrado e seus desdobramentos. Trata-se de um campo aberto para novas pesquisas e reflexões.

Notas

- * Doutora em História. Professora da UFS e UFBA.
- ¹ COGGIOLA, Osvaldo. *Engels o Segundo Violino*. p. 10.
- ² ARON, Raymond. *O Marxismo de Marx*. p. 29.
- ³ MARX, Karl. *Crítica da Filosofia do Direito de Hegel*. p. 45.
- ⁴ HEGEL, G.W.F. *El concepto de Religion*. p. 64.
- ⁵ Idem p. 64.
- ⁶ BORGES, Maria de Lourdes. *Moralidade e Protestantismo em Hegel*. p. 114.
- ⁷ MARX, K. e ENGELS, F. *Sobre a Religião*. p. 272.
- ⁸ Idem, p. 272.
- ⁹ Idem, p. 287.
- ¹⁰ Coggiola, Osvaldo. *Engels Segundo Violino*, p. 108.
- ¹¹ MARX, K e ENGELS, F. *A Sagrada Família*, p. 268.
- ¹² Idem p. 17. O texto bíblico é João 1: v.14.
- ¹³ MARX, K e ENGELS, F. *Sobre a Religião* p. 110.
- ¹⁴ ENGELS, F. *As Guerras Camponesas na Alemanha*, p. 7.
- ¹⁵ MARX, K. e ENGELS, F. *Guerra dos Camponeses*, p. 115.
- ¹⁶ Idem p. 116.
- ¹⁷ Idem p. 117.
- ¹⁸ LÖWY, M. *Marx Engels como sociólogos da Religião*, p.161.
- ¹⁹ MARX, K. e ENGELS, F. *Sobre a Religião*, p. 303.
- ²⁰ Idem, p. 361.
- ²¹ Idem, p. 353.
- ²² Idem ibidem, p. 46.
- ²³ LÖWY, MICHAEL. *Marx Engels como Sociólogos da Religião*, p. 162.
- ²⁴ MARX, K e ENGELS, F. *Sobre a Religião*, p. 353.
- ²⁵ Idem p. 355.